



Culinária Com Palavras

Autores:

Eleida R. C. Faria
Silvana A. P. Carvalho
Grasiely R. dos Santos

Psicóloga
Educadora Social
Auxiliar Enfermagem

Local onde foi desenvolvida a experiência: CAPSi CEVI

Justificativa:

A culinária nos possibilita que o alimento preparado no dia, e as palavras se encontrem de forma harmoniosa. É possível amassar o pão enquanto se fala da angústia, dos medos, das descobertas da adolescência e muitas vezes da descoberta da própria doença. Assim também falamos de delírios, alucinações e pesadelos de forma leve e descontraída, onde os próprios adolescentes muitas vezes fazem as perguntas uns aos outros e constroem juntos suas respostas. O grupo é aberto e acolhe quem está chegando, quem já está e quem está concluindo seu tempo no CAPSi. O critério é a adolescência independente do diagnóstico.

Objetivos:

Proporcionar através da culinária um espaço de troca das questões que envolvem a adolescência e o cotidiano dos adolescentes do CAPSi.

Relato da Atividade:

Cardápio - O que desejamos comer na próxima semana.

A massa - Cantamos, falamos, moldamos, brincamos, silenciemos, dançamos, nos olhamos, nos esbarramos, nos organizamos interna e externamente.

Assando - O bolo, o pão, o pastel, a bolachinha, doce, salgado. Falamos da infância, da adolescência, dos sonhos, dos medos, das alegrias e das tristezas.

Comendo - Partilhamos nossa magia da culinária. Nos aquecemos juntinhos na mesa e na comidinha gostosa do dia, fechamos nossa prosa, concluímos a fala de cada um e o que não se conclui, porque precisa amadurecer, seguimos cuidando.

Conclusões:

A experiência do dia a dia tem nos ensinado que a clínica discreta que acontece na culinária tem favorecido muito cada adolescente participante. Entre a comida e a palavra, muitos pães crescem e resultam em gostosos cafés da tarde.

E-mails / telefones para contatos:

eleidacampos@yahoo.com.br
(19)3295-3264/(19)3255-5281